



Ata da XII Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT-Paraná

Aos treze dias do mês de março de dois mil e sete, às quinze horas e trinta minutos, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XII Reunião Ordinária, na Sala de Reuniões do Gabinete do Governador, situada no Palácio Iguaçu, 3º andar, Centro Cívico, Curitiba-PR. A convocação foi efetuada por meio do Ofício Nº 201/07-GAB/SETI, de cinco de março de dois mil e sete. **QUORUM:** presentes 82% dos Membros do Conselho. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Senhora LYGIA LUMINA PUPATTO, Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, substituta legal do Presidente do CCT-PR, Governador Roberto Requião, e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense; Senhor ENIO JOSÉ VERRI, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – SEPL e Representante do Poder Executivo Estadual Paranaense; Representantes da Comunidade Científica Paranaense: Senhor CARLOS AUGUSTO MOREIRA JUNIOR e Senhor DÉCIO SPERANDIO, este pertencente ao Corpo Docente das IEES; Representantes da Comunidade Tecnológica Paranaense: Senhor JOSÉ TEIXEIRA DE FREITAS PICHETH e Senhor ALDAIR TARCÍSIO RIZZI; Representantes da Comunidade Empresarial Paranaense: Senhor RODRIGO ROCHA LOURES e Senhor GUNTOLF VAN KAICK, este pertencente ao Setor Agrícola; Representante da Comunidade Trabalhadora Paranaense: Senhor RONI ANDERSON. **ORDEM DO DIA:** I) **Informes de Abertura:** a) Entrega do Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2003 a 2006; b) Apresentação do Relatório de Gestão do Fundo Paraná, relativo ao exercício de 2006. II) **Assuntos Deliberativos:** a) Previsão Orçamentária 2007 do Fundo Paraná; e b) Planos de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná em 2007, pela UGF/SETI, TECPAR e FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA. III) **Assuntos Gerais.** **DELIBERAÇÕES:** Ao abrir a sessão, a Senhora Lygia Lumina Pupatto, na qualidade de substituta legal do Presidente do CCT-PR, Governador Roberto Requião, deu boas vindas aos conselheiros, justificou a ausência do presidente titular do CCT-PR e comunicou que em atendimento a sua determinação estaria conduzindo a reunião com a incumbência de lhe repassar o teor posteriormente. Passando à Ordem do Dia, a Presidenta informou que a pauta da reunião havia sido estruturada em três itens: **Item I - Informes de Abertura:** Em função da recomposição do Conselho, a Presidenta Lygia solicitou aos senhores conselheiros que se apresentassem, mencionando a instituição onde atuam e a comunidade que representam. Antes de dar início aos assuntos da pauta, a Presidenta apresentou aos presentes o produto denominado "CATETER", apoiado com recursos do Fundo Paraná, no valor de R\$500mil, cuja tecnologia foi desenvolvida pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner, visando atender as pessoas submetidas ao tratamento de quimioterapia. A Presidenta Lygia informou também, que o preço deste produto no mercado varia de R\$700,00 a R\$2.250,00 por unidade, no entanto, será repassado à estrutura do Estado pelo preço de custo, R\$207,36 graças ao Convênio firmado com a SETI. Desta maneira, os conveniados do SUS também poderão usar este produto, que até então não era acessível à população carente. Ao repassar o equipamento para apreciação dos conselheiros, a Presidenta comentou: "É gratificante poder ver materializado o projeto que foi financiado com recursos do Estado!" Ato contínuo, sugeriu aos conselheiros que fosse priorizada a apreciação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, estabelecido em conformidade com as Políticas Públicas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para o exercício de 2007. Na sequência, entregou aos senhores conselheiros, os Documentos denominados: "Relatório de Gestão 2003 a 2006 - Relatório de Gestão 2006 do Fundo Paraná - UGF", anexo integrante a esta ata, informando que nele foram compilados os quatro anos da gestão do Fundo Paraná, pela UGF - Unidade Gestora do Fundo Paraná (2003 a 2006), assim como a destinação dos recursos no exercício de 2006; "Relatório de Gestão 2003

2
a 2006 - Relatório de Atividades 2006 da Fundação Araucária"; e, "Relatório de Atividades 2003 - 2006 do TECPAR". A Sra. Lygia informou que em havendo necessidade de um detalhamento maior dos investimentos realizados naquele período, seria agendada uma apresentação específica a respeito, abrindo a palavra aos Conselheiros. Não havendo nenhuma objeção a Presidenta prosseguiu a explanação, informando que a página 11 do Relatório de Gestão 2003 a 2006 - Relatório de Gestão 2006 do Fundo Paraná - UGF apresentava a Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para 2006, no valor de R\$72.266.458,00 (Setenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais), de acordo com a Lei Nº12.020/98, alterada pela Lei Nº15.123/06, com a seguinte distribuição prevista: R\$35.049.237,00 (Trinta e cinco milhões, quarenta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais) 48,5%, para a UGF/SETI; R\$21.029.545,00 (Vinte e um milhões, vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco reais) 29,1%, para a Fundação Araucária; e, R\$14.019.683,00 (Quatorze milhões, dezoito mil, seiscentos e oitenta e três reais) 19,4%, para o TECPAR. O volume de recursos do Fundo Paraná, em 2006, atualizado pela SEFA e efetivamente aplicado, para apoiar o desenvolvimento em C&T, totalizou R\$72.266.458,00 (Setenta e dois milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais), exceto ativos financeiros, os quais representam 1% da receita tributária do Estado. Deste valor, em 2006, R\$39.341.207,80 (Trinta e nove milhões, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e sete reais e oitenta centavos) foram gerenciados pela UGF, sendo: R\$313.450,08 (Trezentos e treze mil, quatrocentos e cinquenta reais e oito centavos) referentes aos recursos utilizados na manutenção da UGF; e R\$39.027.757,72 (Trinta e nove milhões, vinte e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais e setenta e dois centavos) aplicados em projetos, da seguinte forma: R\$27.739.127,32 (Vinte e sete milhões, setecentos e trinta e nove mil, cento e vinte e sete reais e trinta e dois centavos) referentes aos projetos firmados em 2006; R\$6.338.971,40 (Seis milhões, trezentos e trinta e oito mil, novecentos e setenta e um reais e quarenta centavos) referentes à parcela de 2006, dos projetos firmados em anos anteriores; R\$4.949.659,00 (Quatro milhões, novecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e nove reais) relativos aos valores de projetos da recomposição orçamentária de 2005 para 2006. Consta também na página 14 do referido documento a aplicação, em 2006, de R\$15.000.000,00 (Quinze milhões de reais) em projetos de Infra-Estrutura nas Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES, cabendo à UGF/SETI 58,8% (R\$8.819.320,25) e à Fundação Araucária os 41,2% restantes (R\$6.180.679,75). **Relatório de Atividades - 2006 da Fundação Araucária:** Os Programas conduzidos em 2006 totalizaram um volume de recursos de R\$9.630.000,00 (Nove milhões, seiscentos e trinta mil reais), distribuídos da seguinte forma: 1) Projetos institucionais para implementação de infraestrutura em pesquisa: R\$6.200.000,00; 2) Apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico regional: R\$630.000,00; 3) Apoio às ações afirmativas para inclusão social em atividades de pesquisa e extensão universitária: R\$1.000.000,00; 4) Apoio à organização de eventos técnico-científicos: R\$1.040.000,00; 5) Apoio à participação em eventos técnico-científicos (50% do previsto): R\$500.000,00; e, 6) Apoio à organização de eventos de extensão e difusão acadêmica: R\$260.000,00. Maiores detalhes estão contidos no Documento "Relatório de Atividades 2006 da Fundação Araucária", parte integrante desta ata. **Relatório de Atividades - 2006 do TECPAR:** Os Programas conduzidos em 2006 totalizaram um volume de recursos de R\$11.879.000,00 (Onze milhões, oitocentos e setenta e nove mil reais), sendo: R\$6.100.000,00 (Seis milhões e cem mil reais) para projetos de C&T e Saúde, e R\$5.779.000,00 (Cinco milhões, setecentos e setenta e nove mil reais) para custeio. Maiores detalhes estão contidos no Documento "Relatório de Atividades 2006 do TECPAR", parte integrante desta ata. A Presidenta Lygia na sequência abriu a palavra aos Conselheiros. Não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, o "Relatório de Gestão 2006 do Fundo Paraná - UGF", o "Relatório de Atividades - 2006 da Fundação Araucária" e o "Relatório de Atividades - 2006 do TECPAR", todos documentos integrantes desta ata, foram aprovados. Na sequência passou ao ITEM II da pauta - **ASSUNTOS DELIBERATIVOS: ITEM II.a- Dotação Orçamentária do Fundo Paraná - 2007; ITEM II.b- Planos de Aplicação dos Recursos do Fundo Paraná, em 2007: 1) UGF/SETI (Projetos Estratégicos); 2) TECPAR; e 3) FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA.** A Presidenta Lygia deu início a apreciação do Plano de Aplicação apresentando o Detalhamento da Previsão Orçamentária para 2007 (descrito na página 4 do documento intitulado "Previsão

Orçamentária Fundo Paraná – 2007”, parte integrante desta ata). **ITEM II.a- Dotação Orçamentária do Fundo Paraná para 2007:** de acordo com os percentuais previstos na Lei Nº12.020/98, alterada pela Lei Nº15123/06, enquadrados nas diretrizes definidas pelo CCT – PARANÁ e em conformidade com as Políticas Públicas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de 2007: **R\$74.919.680,00** (Setenta e quatro milhões, novecentos e dezenove mil, seiscentos e oitenta reais). 1) Deste total: **R\$38.581.463,51** (Trinta e oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinquenta e um centavos), referentes aos 50% da Lei Nº12.020/98, alterada pela Lei Nº15123/06, para a UGF/SETI aplicar em programas e projetos estratégicos, desenvolvidos por órgãos e entidades públicas ou privados; e, **R\$1.174.443,41** (Um milhão, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quarenta e um centavos) destinados à UGF/SETI, conforme Art.25 da Lei Nº12.020/98 alterada pela Lei Nº15123/06, para manutenção e promoção de estudos e projetos vinculados aos programas de investimentos do Fundo Paraná. 2) **Fundação Araucária – R\$21.801.627,00** (Vinte e um milhões, oitocentos e um mil, seiscentos e vinte e sete reais), referentes aos 30% da Lei Nº12.020/98 alterada pela Lei Nº15123/06, cujos recursos serão liberados através da emissão de empenhos da SETI para a Fundação Araucária, para todas as atividades de auxílio e fomento dos Programas aprovados pelo Conselho da referida Instituição; e, 3) **TECPAR – R\$14.534.418,00** (Quatorze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e dezoito reais), referentes aos 20% da Lei Nº12.020/98 alterada pela Lei Nº15123/06, cujos recursos serão liberados através da Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO e por Transferência de Recursos Orçamentários do Fundo Paraná ao TECPAR, para aplicação em projetos de desenvolvimento tecnológico. A Dotação Orçamentária do Fundo Paraná estabelece um percentual de 30% para projetos na Área da Saúde no valor de **R\$22.270.260,00** (Vinte e dois milhões, duzentos e setenta mil, duzentos e sessenta reais), assim distribuídos: **R\$3.200.000,00** (Três milhões e duzentos mil reais) para a **Fundação Araucária**; **R\$11.000.000,00** (Onze milhões de reais) para o **TECPAR**; e **R\$8.070.260,00** (Oito milhões, setenta mil, duzentos e sessenta reais) para a **UGF/SETI**. A Presidenta Lygia passou ao **Item II.b.1** da pauta e apresentou o **Plano de Aplicação dos Recursos da UGF/SETI – 2007**, destacando que os recursos para aplicação em projetos estratégicos de governo totalizaram: **R\$38.581.463,51** (Trinta e oito milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinquenta e um centavos), distribuídos da seguinte forma: **Item 1. Programas de Pesquisa e Inovação** – serão seis programas abrangendo as diferentes Redes de Pesquisa e Inovação, quais sejam: 1.1) **Programa de Ciência e Tecnologia em Saúde: R\$8.070.260,00** (Oito milhões, setenta mil, duzentos e sessenta reais); 1.2) **Programa de Apoio às Licenciaturas em Projetos Sócio-Educativos: R\$1.500.000,00** (Um milhão e quinhentos mil reais); 1.3) **Programa Estadual de Apoio à Pecuária Leiteira: R\$7.500.000,00** (Sete milhões e quinhentos mil reais); 1.4) **Programa de Desenvolvimento ao Ensino Superior do Paraná: R\$15.000.000,00** (Quinze milhões de reais); 1.5) **Programa de Difusão da Ciência e Tecnologia: R\$2.600.000,00** (Dois milhões e seiscentos mil reais); 1.6) **Programa de Aquicultura e Pesca** (projetos em andamento): **R\$2.736.760,10** (Dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, setecentos e sessenta reais e dez centavos); e **R\$1.174.443,41** (Um milhão, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e três reais e quarenta e um centavos), referentes à manutenção e promoção de estudos e projetos vinculados aos programas de investimentos da UGF. O **Plano de Aplicação dos Recursos da UGF/SETI – 2007** está contido nas páginas 4, 5 e 6 do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2007**”, parte integrante desta ata. **Item II.b.2 - Plano de Aplicação do TECPAR para o Exercício de 2007:** A Presidenta Lygia relatou sobre os Programas do TECPAR considerados prioritários, para a aplicação de recursos do Fundo Paraná, no ano de 2007, objetivando estruturar parte do Instituto como um Centro de Referência em Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos, Kits Diagnósticos e Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada. O valor disponibilizado para aplicação nos dois grandes programas do TECPAR totaliza **R\$14.534.418,00** (Quatorze milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e dezoito reais), cujos recursos serão liberados através da Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO e por Transferência de Recursos Orçamentários do Fundo Paraná ao TECPAR, aos seguintes programas: 1) **Programa de Produção de Imunobiológicos com base em Cultivo Celular: R\$8.000.000,00** (Oito milhões de reais)

destinados às seguintes ações: Produção de Medicamentos e Modernização dos Laboratórios (obras, serviços de terceiros e equipamentos), incluindo projeto técnico de um novo prédio na CIC visando a transferência das instalações do Juvevê; 2) **Programa de Produção de Medicamentos com base em Biotecnologia Avançada e Implantação da Plataforma Tecnológica: R\$6.534.418,00** (Seis milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e dezoito reais) destinados às seguintes ações: Ações transversais de apoio ao processo de modernização do TECPAR – despesas de custeio (qualificação de recursos humanos, aquisição de insumos especializados, melhoria dos métodos de gestão e controle da qualidade, contratação de serviços técnicos especializados, etc.); maiores detalhes de ambos os Programas constam nas páginas 7, 8 e 9, do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2007**”, parte integrante desta ata. **Item II.b.3 - Plano de Aplicação da Fundação Araucária para o Exercício de 2007:** A Presidenta Lygia apresentou a proposta do Plano de Aplicação da Fundação Araucária, para o ano de 2007, que totaliza **R\$21.801.627,00** (Vinte e um milhões, oitocentos e um mil, seiscentos e vinte e sete reais), cujos recursos serão liberados através da emissão de empenhos da SETI para a Fundação Araucária, para aplicação nas três linhas de ação estruturadas, visando fomentar ações de interesse para a comunidade paranaense e considerando as realidades regionais, quais sejam: 1) **Fomento à Produção Científica e Tecnológica** no montante de **R\$10.172.980,00** (Dez milhões, cento e setenta e dois mil, novecentos e oitenta reais); 2) **Formação de Pesquisadores** no valor de **R\$7.040.000,00** (Sete milhões e quarenta mil reais); e, 3) **Fomento à Disseminação Científica e Tecnológica**, no valor de **R\$3.000.000,00** (Três milhões de reais); e **R\$1.090.000,00** (Um milhão e noventa mil reais) referentes aos Gastos Administrativos e Operacionais; e **R\$498.647,00** referentes a Reserva Técnica, conforme detalhes descritos nas páginas 9 a 13, do documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2007**”. A operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Chamada Pública, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das áreas de Conhecimento apoiadas, quando necessário, por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. O **Plano de Aplicação de Recursos do Fundo Paraná para o Exercício de 2007**, apresentado pela Fundação Araucária está contido nas páginas 9, 10, 11, 12 e 13, do Documento “**Previsão Orçamentária Fundo Paraná – 2007**”, parte integrante desta ata. A Presidenta Lygia passou a palavra ao Senhor Newton Pohl Ribas, o então Secretário da SEAB em 2006, para exposição da Proposta do Programa Estadual da Pecuária Leiteira, que prevê a inserção das Universidades e Institutos de Pesquisa no desenvolvimento e fortalecimento da pecuária leiteira do Estado do Paraná. O Sr. Newton iniciou sua explanação, enfatizando que no Paraná, a cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes do agronegócio paranaense, e que o advento do Programa Leite para as Crianças, está focando algo em torno de R\$65 milhões/ano, para a aquisição de leite e potencialização de pequenos produtores de leite, a fim de que estes possam trabalhar nesta cadeia de forma profissional, com aproximadamente 70 pequenos/médios laticínios regionais. Segundo Newton Pohl, o desafio maior da proposta é focar os produtores, a indústria e outros procedimentos estratégicos, visando alavancar esta cadeia produtiva. A ideia é contratar um projeto de avaliação estratégica, para traçar o perfil dos produtores e indústrias paranaenses, em parceria com órgãos públicos que desenvolvam atividades correlatas ao agronegócio da cadeia do leite, sempre com foco no produtor e na gestão da propriedade leiteira, a fim de implementar as seguintes ações: reorientação do manejo e da nutrição; transferência de tecnologia; estímulo à produção de subprodutos; melhoria na sanidade e reposição do rebanho; incentivo ao transporte a granel resfriado; contratação de mestres queijeiros (convênios com a França e Canadá); implantação de laboratórios de referência nas universidades estaduais (controle qualidade de produção); adequação ambiental das indústrias (parceria boas práticas fabricação); incentivo às indústrias para que processem o soro do leite; elaboração de plano estratégico para industrialização do leite na região Sudoeste. O Senhor Newton concluiu sua apresentação enfatizando que a implementação das diretrizes acima citadas é imprescindível para a agregação de valor aos produtores e a viabilização da cadeia produtiva leiteira, e colocou-se à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Na sequência a Presidenta Lygia abriu a palavra aos Conselheiros, cujas considerações estão relatadas a seguir: **Conselheiro Van Kaick:** - parabenizou a formatação ordenada e consubstanciada do documento correlato à

Dotação Orçamentária para 2007; - manifestou sua concordância com o Sr. Pohl, de que o referido Programa representa uma inovação e avanço significativo, para o setor da agroindústria e principalmente da pequena propriedade no Paraná; - sugeriu que no futuro seja desenvolvido um programa similar ao do Leite, para o fortalecimento das ações do Programa Paranaense de Bioenergia e Sanidade Animal e Vegetal. Conselheiro Moreira: - cumprimentou pela forma prática e objetiva com que foram estruturados os documentos apresentados; - informou que o Hospital de Clínicas tem tido graves dificuldades na gestão administrativa, por falta de um sistema informatizado adequado; - comentou sobre a necessidade de um laboratório de próteses na área de saúde, dada a precariedade das mesmas no país, argumentando que hoje existem condições técnicas para isso, através de computação gráfica e outros mecanismos; sugeriu a alocação de recursos para o desenvolvimento de um software livre para gestão e controle dos HUs e das Universidades públicas; - solicitou informações sobre o projeto da Força Sindical, realizado com grandes montadoras em 2005, comentando que os resultados obtidos poderiam subsidiar o Hospital do Trabalhador, para atuar de forma preventiva na área de segurança do trabalhador; - cumprimentou o Senhor Newton Pohl pela explanação do programa e colocou-se à disposição para firmar futuras parcerias, pelo fato da UFPR contar com diversos cursos dirigidos à agricultura familiar; - questionou sobre o andamento do projeto da vacina contra a aranha marrom. Em resposta, o Senhor Mariano, Presidente do TECPAR, informou que o Centro de Pesquisa e Produção de Imunobiológicos – CPPI, unidade da SESA localizada em Piraquara, está evoluindo no desenvolvimento de um soro contra a aranha marrom, assim como o Pronex que está atuando em parceria com diversas instituições, inclusive a UFPR; - quanto a Tabela 4 – Programas da Fundação Araucária para 2007, na página 13, comentou que pela experiência considera que o apoio a publicações dá mais resultado para a Ciência e Tecnologia do que a participação em eventos; solicitou informações a respeito dos recursos remanescentes dos projetos, decorrentes de economias resultantes dos processos de compra. A Presidenta Lygia passou a palavra para o Sr. Nivaldo Rizzi o qual informou que esta questão foi disciplinada com a emissão do Ato Administrativo Nº09/06 que estabelece orientações sobre a utilização de economias e rendimentos financeiros provenientes de termos firmados com recursos do Fundo Paraná, o qual foi disponibilizado na página da UGF, www.seti.pr.gov.br/UGF/politica/atos.htm. O Sr. Nivaldo comentou que estes recursos só poderão ser reinvestidos no próprio projeto, caracterizando assim sua potencialização, além de que devem estar inseridos no objeto e plenamente justificados. No caso da utilização dos saldos a execução mínima exigida é de 80% e dos rendimentos quando for comprovada a majoração dos preços, esclarecendo que existe uma preocupação para que os recursos não fiquem apenas rendendo e que sejam beneficiadas as entidades que deixaram o dinheiro parado. Conselheiro Décio: - comentou que conforme observado no Relatório de Gestão do MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia, os programas e ações propostos pelo governo federal batem com os programas e ações do Paraná ora propostos e considerou este fato como positivo, pois poderão ser complementados com outras fontes de recursos, isto porque estamos no rumo das ações estratégicas definidas pelo governo federal; - ao compararmos com os recursos ora disponíveis evidenciamos que os mesmos são necessários, porém não são suficientes, principalmente com relação ao número de bolsas. Diante disto, sugeriu ao Conselho para que em conjunto com a Fundação Araucária, pensassem numa estratégia para aumentar o quantitativo de bolsas para o próximo ano; - enfatizou a questão da disseminação da rede interinstitucional, por possibilitar o trabalho em parceria das Universidades estaduais, com Tecpar, Iapar, UFPR, tanto no desenvolvimento de programas, projetos de pesquisas, como em alguns MINTER ou DINTER, mencionando que recentemente estavam aprovando um curso de doutorado de direito associado com a UEL. Conselheiro Aldair: - parabenizou o documento, considerando que as justificativas dos programas estão bem explicitadas, especialmente na questão da agropecuária reforçada na apresentação do Sr. Newton; - o avanço significativo que o Governo Requião fez nestes últimos anos demonstra cada vez mais que o Paraná está mais consciente no processo de criação do Sistema de Ciência e Tecnologia; - comentou que nas funções de Presidente do LACTEC, o qual tem uma maior atuação na área das Engenharias, o sistema tem buscado priorizar a integração com as universidades e a formação de Redes; - comentou que se a concepção for em Rede, existem muitas coisas que podem explicitar melhor o que foi discutido durante a reunião, citando como

exemplo, a Bioenergia, há que pensar não só no biodiesel, mas também na forma como está focada a energia alternativa; - citou também, que outra parte importante para se agregar, são os ensaios motores que podem ser feitos pelo LACTEC em laboratório próprio; - dentre outros projetos que podem ser realizados mencionou as energias alternativas: a) no Paraná existe potencial da energia eólica na Região Sudoeste, em Palmas; b) a energia solar tem pesquisa já desenvolvida, onde se observou em Brasília uma economia de 30 a 40% no consumo de energia e isto é possível de ser feito aqui no Paraná para que possamos avançar mais; - com relação ao software livre para gestão hospitalar, enfatizou que não se trata apenas da gestão, há que se listar os custos de manutenção nos equipamentos utilizados, a certificação destes equipamentos, a licença para uso de energia, dentre outros; - finalizou suas considerações comentando que está satisfeito com os resultados que estão se apresentando, e esforços serão demandados no sentido de incorporar o LACTEC neste processo. Conselheiro Picheth: - parabenizou o Sr. Newton pelo detalhamento do projeto e comunicou à Secretária a necessidade do IAPAR em obter um projeto de apoio às pesquisas na agropecuária; - destacou que o IAPAR tem trabalhado com muita dificuldade na área da agricultura familiar e um projeto nesta área iria possibilitar a formação de parcerias. Conselheiro Roni: - agradeceu o convite para participar do Conselho, comentando que as questões da energia alternativa, a vinda do Bush ao Brasil e a história do ethanol, remetem as pessoas a pensarem como o Paraná irá se transformar nesse período; - comentou que a legislação ambiental está dificultando a atuação dos produtores de cana, os quais terão que se adaptar na questão da mecanização da queima da cana-de-açúcar daqui a quatro anos; - informou sobre a preocupação dos trabalhadores com o desemprego que poderá resultar nas regiões Norte e Noroeste do Paraná, onde se concentram os produtores de cana e álcool; - sugeriu que este último assunto fosse colocado em pauta da reunião do Conselho, a fim de se identificar uma solução para o caso; - comentou sobre a interessante produção da Usina do Xisto, considerando que com a subida do petróleo internacional o xisto se tornou muito viável; - parabenizou o Sr. Newton sobre o programa estadual de apoio à pecuária, enfatizando o foco na agricultura familiar e sugeriu avaliar uma possível instalação de uma indústria de leite em pó, assim como o envolvimento da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar; - gostou de ver no Relatório a questão das universidades com os movimentos sociais; - enfatizou que as universidades devem estar próximas dos trabalhadores e da sociedade para saber as demandas. "Há que existir uma visão integral do trabalhador na questão da educação". Conselheiro Van Kaick: - solicitou aumentar o percentual de recursos liberados para o desenvolvimento científico e tecnológico da iniciativa privada sem fins lucrativos, visando abrir as portas para uma sinergia maior do que a atual. Ato contínuo, a Presidenta Lygia esclareceu as questões levantadas pelos conselheiros informando as principais políticas/diretrizes a serem seguidas quando do direcionamento dos recursos do Fundo Paraná em 2007: - quanto a sugestão de alocação de recursos para o desenvolvimento de software de gestão e controle dos HUs e das Universidades públicas esclareceu o seguinte: este novo processo começou com a formação das redes das universidades, e considerando que a SETI conta com toda a C&T do Estado (universidades, IAPAR, LACTEC e TECPAR), faz-se necessário discutir a gestão das propriedades, saber o que é possível ser feito. O objetivo é fazer um grande projeto de extensão universitária vinculado a todos os projetos apoiados. Este é o norte que a SETI está dando, ou seja, pensar em alternativas para os pequenos produtores, com base nas experiências das instituições de ensino e institutos de pesquisa, no que tange a bioenergia, energia alternativa, etc. Nesse sentido, concluiu que: "temos que realizar um grande seminário, para ver como vamos nos posicionar dentro da política do Estado sobre esta questão, onde estamos e onde podemos avançar. O desafio agora é solidificar as nossas redes entre as universidades e agrupar os institutos de pesquisa, para que ampliem essa rede e todos possam ser beneficiados, pois temos competências que se potencializam e se complementam em todas as áreas". Na questão específica dos trabalhadores a Presidenta Lygia sugeriu: realizar reunião específica com a UGF para apresentação dos procedimentos adotados no processo de seleção dos projetos, quais sejam: os projetos são baseados nas políticas de governo, aprovados com a anuência do Governador, com a posterior publicação na página da UGF/SETI, de Edital de Fluxo Contínuo e respectiva elaboração dos Termos Jurídicos (Convênios e Termos de Cooperação), sempre respeitando as exigências legais para viabilizar os repasses de recursos. Dar

continuidade na gestão dos recursos do Fundo, embasada em uma política que visa privilegiar os Institutos de Pesquisa do Estado e as IEES para a constituição de Redes de Pesquisa, visando a integração das partes. As universidades devem romper as barreiras e trabalhar com projetos sociais na extensão tecnológica, levando seu conhecimento ao pequeno produtor/empresário e aos movimentos sociais. Quanto aos HUs a idéia da SETI para aplicação dos recursos é identificar o problema comum a todos os hospitais universitários e para isso já estavam sendo agendadas reuniões com os Diretores dos HUs. Para orientar às instituições sobre a utilização dos recursos remanescentes dos projetos, a SETI emitiu uma resolução para regulamentar a utilização desses recursos, compostos também pelos rendimentos das aplicações financeiras. A Presidenta Lygia mencionou que o processo da cooperação interuniversitária, iniciado na gestão do Prof. Aldair Rizzi, será mantido conforme se evidencia na página 4, itens 2.a) interação efetiva das instituições de Pesquisa com o objetivo de compartilhamento de conhecimentos de áreas afins; e b) maior eficiência na aplicação de recursos evitando-se assim, a aplicação de recursos para projetos semelhantes. Assim, a orientação da SETI é de que os investimentos nos projetos apresentados devem ocorrer aonde existir competência instalada. Quanto ao apoio à iniciativa privada, a Presidenta informou que estava sendo finalizada a discussão sobre a Lei de Inovação do Estado do Paraná, pois em nível federal a lei foi aprovada e ela remete para que os estados façam sua regulamentação específica. Até o final de março deverá ser apresentada ao Governador para ser encaminhada à Assembléia. A expectativa é de que com a aprovação da referida Lei, seja facilitado o contato do Estado com a iniciativa privada, porque ela regulamenta o intercâmbio entre as partes. Após esclarecimentos prestados às observações feitas pelos Conselheiros a Presidenta abriu a palavra, não havendo nenhuma outra consideração ou objeção, os Planos de Aplicação de Recursos do Fundo Paraná para o Exercício de 2007, apresentados pela UGF, TECPAR e Fundação Araucária constantes no Documento "Previsão Orçamentária Fundo Paraná - 2007", parte integrante desta ata, assim como as Políticas Públicas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, para o exercício de 2007, foram aprovados. Passou para o Item III da pauta: Assuntos Gerais: Esgotada a Ordem do Dia, a Presidenta Lygia colocou a palavra livre, e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos, declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente ata será assentada no livro nº 01 do Registro de Atas do CCT-PARANÁ. Elenir dos Santos da Silva.

Curitiba, 13 de maio de 2007.

Lygia Lumina Pupatto

Enio José Verri

Carlos Augusto Moreira Junior

Décio Sperandio

Guntolf Van Kaick

Rodrigo Rocha Loures

José Teixeira de Freitas Picheth

Aldair Tarcísio Rizzi

Roni Anderson Barbosa